

Prefeitura de Lauro descumpre promessa

Há dois anos que o Sinttel Bahia e os trabalhadores da Tel Centro de Contatos e a população de Lauro de Freitas reivindicam junto à Secretaria de Transportes, Trânsito e Ordem Pública - SETTOP do município, a instalação de uma passarela em frente ao edifício empresarial André Guimarães, na Estrada do Coco.

A solicitação partiu da preocupação do Sindicato e das denúncias dos trabalhadores sobre os riscos de atropelo e acidentes na via, que possui alto fluxo de veículos e velocidade intensa.

Na ocasião da solicitação da passarela - que deveria ser entregue no mês de junho do ano passado -, o Sindicato solicitou a instalação de uma faixa de pedestre com sinalização para garantir a segurança na travessia enquanto o equipamento não fosse instalado, mas até o presente momento nada foi feito, nem mesmo uma resposta ou uma nota foi divulgada.

Para chamar atenção da população sobre a falta de comprometimento dos órgãos municipais com a segurança no

trânsito e com as vidas que podem ser ceifadas com o alto risco da travessia, o Sindicato convoca trabalhadores, trabalhadoras e transeuntes para a realização de um ato na via, no dia 18, a partir das 11h, em frente ao edifício André Guimarães.

A SETTOP precisa cumprir com sua obrigação e com as promessas feitas e a Prefeitura de Lauro de Freitas a fazer gestão de recursos e empregá-los em projetos que visem a segurança e o bem-estar da população.

Tel foge da responsabilidade Sindicato solicitará fiscalização ao MPT

Os trabalhadores da Tel de Lauro de Freitas têm denunciado aos canais de comunicação do Sindicato o desleixo com que a empresa tem tratado o ambiente de trabalho.

Falta de higienização regular dos banheiros e mobiliário, demora na troca dos filtros dos bebedouros, instabilidade de temperatura do ar condicionado e irregularidades na infraestrutura são alguns dos problemas que afetam diretamente o dia a dia dos trabalhadores.

Munido destas informações, o Sinttel Bahia solicitou de imediato uma reunião com a empresa para exigir uma resolução e apresentar as demandas recebidas. A

empresa informou que os problemas denunciados são de responsabilidade do cliente, ou seja, da Caixa Econômica Federal.

Para o Sindicato pouco interessa saber de quem é a responsabilidade, o que importa é a garantia de ambiente laboral adequado para o trabalhador, conforme determinação do Anexo II da NR-17.

O Sinttel Bahia ainda informou à Tel que caso os problemas não sejam tratados e resolvidos com brevidade, o setor jurídico da entidade protocolará um pedido de fiscalização, no MPT – Ministério Público do Trabalho. O Sinttel orienta

aos trabalhadores que continuem vigilantes e denunciando aos canais de comunicação do Sindicato.



O dirigente Gildomar Santana se reúne com a empresa para tratar das denúncias